

UMA POÉTICA DA AUSÊNCIA EM DOIS ROMANCES BRASILEIROS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Bárbara Costa Ribeiro, Marcelo Almeida Peloggio

Esta comunicação apresenta a pesquisa a ser desenvolvida no âmbito da dissertação de mestrado em letras, seguindo premissas metodológicas da literatura comparada. O cerne da pesquisa conjuga, assim, dois romances brasileiros, intitulados "O beijo não vem da boca" (1987), de Ignácio de Loyola Brandão, e "A rainha dos cárceres da Grécia" (1977), de Osman Lins, obras consideradas aqui em seus aspectos temáticos e formais, para estabelecer a partir delas uma relação entre ausência e criação literária. A pesquisa interessa, portanto, debruçando-se sobre as obras citadas, esmiuçar procedimentos narrativos e examinar a operação de arranjos diegéticos para se chegar à identificação do que denominamos uma "poética da ausência", observada especificamente nesses romances em que a figura principal é o narrador da obra, e se caracteriza como um personagem-escritor. Este escritor, que é personagem, e sofre com a perda de alguém, tenta em sua trajetória narrativa processar essa perda, recriando, em algum nível, a presença do ser amado que perdeu, isto através da própria palavra, da escritura de que ele é produtor. Assim, para a sustentação dessa ideia e de outros pontos de vista que sedimentam a base desta pesquisa, recorreremos aos estudos acerca da natureza e dos (des)limites da linguagem de ficção e da linguagem poética, que sobretudo se encontram, dentre outros teóricos, em Blanchot, Barthes, Octavio Paz e Agamben.

Palavras-chave: ausência. criação literária. narrador.